



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Aspectos Conjugais na Transição para a Parentalidade: Um Estudo Qualitativo com Usuárias do SUS
Autor	BARBARA BARTH
Orientador	LUCIANA SUAREZ GRZYBOWSKI
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

A conjugalidade é uma das instâncias centrais no sistema familiar, reverberando nos níveis de saúde da família como um todo. A forma como é exercida, especialmente, num processo de transição como o nascimento de um filho, pode ser fator de proteção ou de risco ao desenvolvimento saudável de seus membros. No presente estudo, objetivou-se conhecer a percepção da vivência da conjugalidade de gestantes/puérperas durante o ciclo gravídico-puerperal a partir de uma abordagem qualitativa, transversal e descritiva. Foram realizados quatro grupos focais em diferentes unidades básicas de saúde da zona norte de Porto Alegre. As gestantes foram convidadas a participar a partir de contato pessoal nas consultas do pré-natal e por telefone. Os dados coletados foram registrados através de gravação de áudio, com consentimento das participantes registrado em TCLE. A partir da análise de conteúdo da categoria temática da conjugalidade, percebe-se que as participantes relataram uma melhora na relação com o parceiro durante a gravidez, descrevendo o mesmo como mais sensível. Ao mesmo tempo, foram encontradas referências à redução da vida sexual do casal, com diminuição da intimidade do casal, acarretada por mal estares causados pela gestação e por um maior cuidado do parceiro no momento da relação sexual. Em relação aos cuidados com os filhos, não há expectativa de mudanças na relação marido e mulher com a transição para a parentalidade, havendo uma divisão rígida e, por vezes, estereotipada dos papéis de marido e mulher. Dessa forma, percebe-se que a conjugalidade foi afetada com a gravidez/puerpério, e se faz necessário pensar em ações de intervenção com gestantes e puérperas que também levem em conta a conjugalidade como um fator importante na construção da parentalidade, visto que a ambas são indissociáveis. Tais achados também reforçam a necessidade de incluir o parceiro no pré-natal, ampliando o escopo das abordagens, a partir da inclusão de temáticas como sexualidade e afetividade conjugal, mudança dos papéis e da relação homem/mulher/mãe/pai e a transição da conjugalidade para a parentalidade, a fim de intervir precocemente nas relações pais-bebê.